



GERAL.

Filosofia segue atual diante dos dilemas modernos?

Filósofo britânico John Armstrong analisa temas atuais como tecnologia, solidão, redes sociais, crise ambiental e a relação entre ética e beleza

A filosofia continua sendo uma ferramenta importante para compreender os desafios da vida contemporânea. Embora esteja ligada a pensadores clássicos e tradições antigas, ela permanece presente em debates sobre tecnologia, solidão, redes sociais, meio ambiente e comportamento humano.

O Dia Mundial da Filosofia, instituído pela Unesco e celebrado anualmente na terceira quinta-feira de novembro, reforça a importância do pensamento crítico e do diálogo. A data busca valorizar a reflexão filosófica como forma de analisar questões sociais, culturais e éticas que atravessam diferentes períodos da história.

Em entrevista à National Geographic, o pensador e professor britânico John Armstrong, cofundador da The School of Life e autor de obras como O Poder Secreto da Beleza e Arte Como Terapia, analisou temas centrais da atualidade sob uma perspectiva filosófica. Entre eles estão os algoritmos, a solidão, a crise ambiental, a beleza e o papel das redes sociais no debate público.

Ao comentar o Antropoceno, termo usado para descrever o período em que a ação humana passou a interferir de forma decisiva no planeta, Armstrong defende que a discussão ambiental não deve ser tratada apenas como uma obrigação moral rígida.

Para o filósofo, quando a preservação

ambiental é apresentada somente como dever ou culpa, parte da sociedade pode se afastar do debate. Em sua avaliação, seria mais eficaz mostrar que uma vida menos consumista também pode estar ligada a uma ideia mais refinada de felicidade.

Armstrong usa o conceito de elegância para explicar essa visão. Para ele, a elegância está na capacidade de viver melhor com menos excessos, valorizando escolhas mais equilibradas e conscientes. A filosofia, nesse contexto, ajuda a repensar a relação entre consumo, bem-estar e responsabilidade coletiva.

No campo da tecnologia, Armstrong afirma que os algoritmos funcionam

como sistemas de recomendação. Eles indicam o que uma pessoa deve assistir, ler, comprar ou acompanhar em seguida. O problema, segundo ele, não está necessariamente na recomendação em si, mas na finalidade por trás dela.

Para o filósofo, algoritmos digitais geralmente não são criados para promover amadurecimento, reflexão ou desenvolvimento humano. Eles tendem a reforçar preferências já existentes e a oferecer versões mais intensas do mesmo tipo de conteúdo.

Esse funcionamento pode limitar a formação do caráter, entendido por Armstrong como a estrutura da vida mental de cada pessoa. Em vez de

ampliar repertórios e estimular novas experiências, os algoritmos podem restringir horizontes, reforçar hábitos e tornar os indivíduos mais dependentes de estímulos imediatos.

Armstrong relaciona ética e beleza ao defender que a beleza não deve ser vista apenas como aparência ou algo supérfluo, mas como expressão de valores como harmonia, cuidado, dignidade e respeito. Para ele, uma sociedade saudável precisa ir além da prosperidade material e cultivar relações, ambientes e instituições mais humanos.

O filósofo também aborda a solidão como um problema crescente, especialmente entre jovens, e aponta que a filosofia, a arte, a música e a

literatura podem ajudar na construção de vínculos mais profundos e conversas mais sinceras. Ele destaca ainda que, entre homens jovens, a filosofia pode contribuir para questionar padrões que tratam a sensibilidade como fraqueza.

Ao analisar as redes sociais, Armstrong afirma que o debate público foi afetado pela velocidade, pela exposição e pela polarização. Para ele, discutir exige escuta, análise e responsabilidade, enquanto o ambiente digital muitas vezes favorece opiniões apressadas e simplificadas. Nesse contexto, a filosofia segue atual por ajudar a organizar perguntas e refletir sobre os dilemas da vida contemporânea.

JORNAL DA FRONTEIRA

SERIEDADE E CREDIBILIDADE
Sissemestral - terça e quinta
3.000 exemplares por edição.

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993.
CNPJ nº 68.821.735/0001-10 - Barracão - Paraná
CNPJ nº 68.821.735/0002-09 - Dionísio Cerqueira - Santa Catarina
Telefone/WhatsApp: (49) 3644 - 1724 / (49) 9.8409-0431

ANUNCIE NO JORNAL NOS PROGRAMAS OU NOS MEIOS DIGITAIS (49) 3644 - 1724

E-mail Geral
jornaldafrenteira@noticias@gmail.com
(Para assuntos de redação, jornais, conteúdos, publicações em PDF e nos meios digitais)

E-mail Administrativo
diretor@jornaldafrenteira.com.br
(Para assuntos administrativos, contratos e jurídicos)

E-mail Comercial
comercial@jornaldafrenteira.com.br
(Para assuntos comerciais, equipamentos e financeiros)

E-mail Editais
atosoficiais@hotmail.com
(Para assuntos sobre atos oficiais e publicações de editais)

Diretor Executivo:
Luiz C. Veroneze
(MTB 9830/PR)

Diretora Comercial:
Tatiane Montagner

IMPRENSA OFICIAL
DIÁRIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO

Publicação de atos oficiais, editais, decretos, avisos de licitações, súmulas, atas, desmembramentos e outras publicações legais.

RCO COMUNICAÇÕES LTDA - Fundação: 19/02/1993 - CNPJs: nº 68.821.735/0001-10 | nº 68.821.735/0002-09
atosoficiais@hotmail.com - artes@jornaldafrenteira.com.br

ASSINATURAS ICP-BRASIL
Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Publicidade Legal: É um ato técnico/obrigatório. Publica-se editais, atas e balanços para atender à lei, evitando multas e garantindo conformidade.